

TESTE SELETIVO PARA A CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR

TEMA E NORMAS DE APRESENTAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA PARA A DISCIPLINA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL DO CURSO DE PSICOLOGIA (EDITAL Nº 06/2022 - REITORIA)

A prova didática, seguida da entrevista concernente ao Edital nº. 06/2022 do Centro Universitário Autônomo do Brasil acontecerá no dia 1 de fevereiro de 2022 a partir das 18h00, na sala/link

https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_ZDM3OTI1MmItY2Y1OC00ODU4LTlhYzEtZDMzZWQ3YTlxOTNm%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%226223599d-4f4b-4926-9141-98e19e2116fd%22%2c%22Oid%22%3a%22181436c9-c232-47a1-b9dc-7aa843f71bd3%22%7d

[Ingressar na conversa \(microsoft.com\)](#)

Caso ocorra alguma eventualidade, ao tentar acessar, entrar em contato com: psicologia@unibrasl.com.br.

Os candidatos habilitados a realizar a prova didática estão listados por ordem de classificação:

Candidatos	Horário da prova didática
Fernanda Figueiredo	18 30h
Marjorie Rodrigues Wanderley	19 10h
Pamela Jeane Vaz Ribeiro	19 50h
Ênio Ricardo Macedo Vilhena	20 30h
Julio César de Souza Ribeiro	21 10h

PROVA DIDÁTICA – preparar exposição para a Banca Examinadora

- a) **Tema:** Proposta de análise de caso como estratégia didática para o ensino de Terapia Cognitivo Comportamental.
- b) **Objetivo:** O candidato deverá elaborar a aula, com enfoque na análise do caso apresentado abaixo, na abordagem de Terapia Cognitivo Comportamental.
- c) **Fundamentação teórica:** O candidato deverá explicitar o referencial teórico adotada para a análise do caso.
- d) **Construção do diagnóstico e direcionamento de intervenção no caso:** O candidato deverá apresentar: - o diagnóstico do caso apresentado, com hipóteses sobre o desenvolvimento do

transtorno mental; - técnicas de intervenção; - cuidados éticos a serem tomados na realização do diagnóstico e na intervenção; - prognóstico.

e) **Estratégias didáticas utilizadas.** apresentar como trabalharia este caso fazendo uso de metodologias ativas.

f) Referências.

Caso para Análise:

“Fabiana, 45 anos de idade, casada, 2 filhos, procura um psicólogo em razão de sintomas que a acometem há cerca de 10 anos. No contato inicial, descreve sua situação familiar atual como de muito sofrimento, pois ninguém a entende nem a ajuda a resolver seus problemas, inclusive seu marido, que, segundo ela, já não lhe dá muita atenção. Recusa-se a alimentar-se normalmente “por não sentir fome” e revela que os familiares tentam motivá-la, sem muito sucesso. Reporta a perda do pai precocemente, aos 12 anos de idade, e da mãe, há dois anos, e o fato de ter sofrido tentativa de abuso sexual na adolescência. Sempre foi tratada com muito mimo pela família nuclear (pai, mãe e irmãos), pois era a única filha. Culpa-se por não ter podido cuidar da mãe doente, já que também se sentia enferma. Na juventude, era muito alegre, gostava de sair, de dançar e de beber com os amigos. Após o nascimento do segundo filho, cuja gravidez, inicialmente, não aceitou, tendo, inclusive, fantasias de aborto, começou a sentir tonturas, que pioraram com o tempo. Passou, então, a apresentar taquicardia, dores no peito, respiração ofegante, tremores, transpiração excessiva e medo de morrer e de ficar louca. Começou a ficar mais em casa e a não sair sozinha, com medo de ter alguma crise na rua. Descuidou-se dos seus afazeres e distanciou-se das pessoas. É excessivamente apegada ao segundo filho e não admite a hipótese de que ele, algum dia, fique longe dela.” (ENADE)

Duração: de 20 a 30 minutos.

Curitiba, 28 de janeiro de 2022.

Banca Examinadora

Profa. Dra Graciela Sanjutá Soares Faria

Profe. Ma Sulliane Teixeira de Freitas

Prof. Dr Pedro Guilherme Basso Machado